CASTELO BRANCO

Fsioterapia na Esald, o presente com preocupação para o futuro

No dia 1 de abril (dia das mentiras, será?!) caí na rua, e fraturei a cabeça do rádio.
Prontamente assistido no Hospital Amato Lusitano, foi-me dito pelo ortopedista de serviço que tinha de ser operado, depois de ter efetuado um RX e uma TAC!
Não hesitei e, fui operado com êxito por um excelente ortopedista do nosso Hospital!
Passado algum tempo com uma tala de gesso, o ortopedista disse-me que deveria começar com fisioterapia.
Depois de muito pensar e da recolha de várias opiniões disseram-me que na ESALD, havia um Serviço de Fisioterapia a funcionar muito bem. Dirigi-me aí e um dos Fisioterapeutas responsável por esse Serviço, mostrou-me as Instalações que desconhecia! Verifiquei logo ali que A Fisioterapia ali tinha claramente instalações de excelência e viradas e abertas à Comunidade! Se eu algum dia pensava que que uma Escola de Formação de Alunos estava também ligada a servir a causa pública...!
Decidi iniciar e fazer a minha fisioterapia aqui mesmo ministrada por um fisioterapeuta da ESALD que também aí é professor!
Em boa hora o tenho feito, porque para além do fisioterapeuta ter sessões comigo de fisioterapia, de bom grado me prontifiquei para servir de interveniente/paciente numa aula prática do 1º ano do Curso de Fisioterapia! Entrei na sala, deitei-me na marquesa e, os alunos foram abordados pelo Professor da cadeira do que se iria ali passar! Um paciente que tinha partido a cabeça do rádio e que estava naquela Escola a fazer Fisioterapia! Considerou importante para a aula a minha presença pois era uma presença «in loco» de alguém com quem os alunos podiam tirar partido. Algo que naquele momento era de todo impensável para aqueles alunos de 1ºAno. Estes ficaram algo atónitos e, ainda por cima, não era só verem a costura, era também preciso, cada um, fazer a manipulação cuidadosa do braço e ainda a medição angular do braço com o antebraço! Assim para além das sempre úteis considerações do Professor da Cadeira, eu próprio lhes dei ânimo e conforto pois, muitas daquelas alminhas estavam inquietas, nervosas e com medo de magoar! Atitudes normais para algo de novo com que se deparavam! Achei também eu que, estava a dar um contributo importante a jovens que pela primeira vez nas suas vidas se depararam com um caso concreto de um paciente que, para além do tratamento (parte prática), estavam também ali a aliarem os seus conhecimentos científicos à prática....! Dava para filmar a cara de aflitos e semblante preocupado destes jovens alunos...!
Em género de conclusão direi que para aqueles Estudantes de 1º Ano de Fisioterapia talvez tenha sido um amadurecimento precoce, quase "bomba atómica" verem-se confrontados com uma situação que lhes provou certamente nervos e arrepios miudinhos". Também assim se cresce humana e profissionalmente!
Para mim, acho que" o lobo mauzinho" não o foi tanto, porque penso ter contribuído voluntária mas, conscientemente para prática profissional de muitos daqueles que, estou certo, serão excelentes profissionais no Futuro.
Tudo isto para dizer que urge que as entidades competentes e particulares ajudem os Fisioterapeutas da ESALD e sobretudo incentivarem os atuais alunos e vindouros a estimular-se o profissionalismo, a ajuda ao próximo, fortalecendo a ideia verdadeira que este Curso na ESALD é um dos Cursos na Área da Saúde com melhores saídas profissionais a nível nacional e, por isso mesmo deve ser acarinhado pelas entidades oficiais e utentes em geral! Aqui trabalha-se Bem e no Duro! Não se deixe definhar um Serviço que a Todos nos serve quer na Formação de novos Profissionais quer no exercício da Fisioterapia aberto a todos os utentes que dele precisam!

Joaquim Courela